SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO Por anno, som estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor-J. da Silva Vieira

Domingo, 17 de Fevereiro de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE Por cada linba (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 % Communicados, ou reclames, 40rs. a linba. Os assignantes 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

Sim, unamo-nos; é da união de todos que precisamos, para não irmos, ennervados, em completa inanição, à vontade de qualquer titere, presos a na fetechismo imbecil, tolo, redondamente tolo. Em tudo, Espozende tem revelado uma atonia deploravel, criminosa, mortal; a villa sorri a todos os corações, é, -- e deve ser sempre-grata a todos os conscientes, porque aos conscientes confion o soergoimento na senda progressiva e civilisadora. Mas, que esperar dos conscientes perante uma calamidade? A salvação propria? Que confiar ante os feios symptomas do grande leilão nacional, onde é posta em almoeda a soberania do povo, que è a soberania da nação? Nada, simplesmente nada.

Desenganemo-nos então.

Em Espozende não se visa a ideias, ao bem estar communi, visa-se a homens. Segue-se este ou aquelle conterraneo, sem vislumbre de credo, sem visos de consciencia; uns por habito, outros por mera rotina e o major contingente por interesse pessoal. E' essa uma das causas capitaes do estacionamento marasmoso em que a villa se quedou, talvez para não mais d'elle sahir. Espozende nunca se resolveu a intervir devotada e energicamente nos seus interesses, nos interesses da communidade; espera o commando dos seus maiores, amolda-se à sua reconhecida curteza de vistas—com excepções pequenissimas—e, assim, se dá ares d'uma aldeia-«soalheiro», onde o valor se affére pelas «poses» ridiculas e pelas «finuras» d'um atavismo lorpa, onde sobeja a inanidade de lalentos e falta, como de resto, em quasi todo o paiz, um estudo orientado a par de um pouco de senso sem avaria, que não nos exponha ao ridiculo ante os olhos das povoações irmās que ainda se conduzem, atiladamente, com um pouco de tino e «sebo nos calcanhares», para o caminho do Progresso.

No revolutear d'estes tempos, perigosissimos e calamitosos, Espozende, por si e pela patria, podia e devia de fazer o quanto dentro dos limites das suas forças coubesse. Francamente, não sabemos para onde se foram as energias d'esta terra, e o amor patrio que jàmais se deveria algemar sob interesse algum. E' que Espozende vive na sua remançosa quiétude, debruçado sobre o Cavado, onde se mira no crystal das suas aguas que vão, suave e tranquillamente, beijar o Atlantico n'aquella mesma indifferença que é, de ha muito, o principal característico da nossa decadencia.

Vivemos entre palavrosos; rouxinoleiamos ao bom sol que Deus da, sempre na mesma indolencia permanente, espreitando a vastidão do mar, por onde fogem, à inopia e à ruina, aquelles que precisam de matar a fome e relegar a miseria.

E assim, mercê a nossa mortal pacificação, somos servidos dormir como uns lazzaronis, embalados pelo rumorejar da vaga, sem forças para erguermos os braços e sacudir as azuladas varejeiras que nos mor-

e sugando-nos as podridões...

Puff! que cheiro a carne mor-

## QUESTÃO DOS IMPOSTOS

Continúa accesa em parte da imprensa discussão acalorada em virtude das decisões dos tribunaes sobre a cobrança de impostos sem auctorisação do parlamento.

A resistencia ao pagamento do imposto, manifestada, e sustentada ainda, pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, um dos vultos mais em evidencia na politica portugueza, que entendeu poder sustentar, fundado na lei, que não era obrigado a pagar as contribuições sem que estivessem préviamente auctorisadas pelo poder legislativo, seguiram-se já muitos outros contribuintes, a alguns dos quaes offereceram serviços, gratuitamente, cavalheiros altamento considerados pelos seus conhecimentos juridicos no intituito de lhes defender os seus direitos.

Oppozeram-se, pois, embargos a differentes execuções, e alguns foram julgados procedentes; masos tribunaes superiores interviram no pleito, e parece ser ponto definitivo e assente que os decretos dictatoriaes obrigam os cidadãos da mesma forma que as leis votadas pelo parlamento. E tanto assim, que vamos publicar na integra a sentença dada em Lisboa contra o sr. Conselheiro Josè Luciano de Castro nos embargos oppostos a uma execução movida pela Fazenda Nacional, para pagamento da quantia de 276\$687 reis. de contribuição industrial do anno de 1893, como governador da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Attentem, pois, os nossos leitores em tão melindroso assumpto que hoje muito deve interessar ao paiz. Eis a

### SENTENÇA

Visto estes autos, etc.

Mostra-se que o ex. mo Conselheiro José Luciano de Castro, tendo sido citado para pagar a importancia de 2765687 réis de contribuição industrial do anno de 1893, como governador da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, offereceu os sens embargos de fl. 2, nos quaes

1.º-Que segundo o disposto no art. 12.º do 1.º acto addicional, os impostos são votados annualmente e as leis que os estabelecem obrigam sómente por um anno.

2.º—Que esta disposição è constitucional, porque diz respeito aos limites e attribuições do poder ledos cidadãos (art. 144.º da Carta d'esse anno;» Constitucional), e como tal foi considerada na revisão constitucional realisada pelo referido acto addicional.

3:°—Que a ultima lei pela qual se fez a votação annual dos impostos o unico fundamento dos embargos; foi a de 30 de junho de 1893, que

expressamente se auctorisa a cobran- não for competentemente revegada, ça no mesmo exercicio dos rendi- foi o embargante muito legal e juridem, vampirisando-nos as pustulas mentos do Estado que não foram ar- dicamente collectado, e é muito juri-

que o não tivessem sido até áquella data e que tambem o não podem ser os que não foram cobrados até 30 de janho de 1894.

5.º-Que só são considerados pertencentes a cada exercicio os direitos adquiridos e obrigações contrahidas no anno economico que der o nome a esse exercício, como é expresso no art. 9.º do regulamento da contabilidade publica de 31 de agosto de 1891.

6.º-Que é prohibido o lançamento e cobrança de contribuições publicas além das auctorisadas por lei, incorrendo nas penas de concussionarios as auctoridades que as exigirem.

7.º—Que em face do exposto, é indispensavel, para que os impostos sejam legitimamente cobrados, que tenham sido annualmente votados pelas côrtes, art. 2.º do acto addicional, que não póde ser alterado por uma lei ordinaria ou decreto dictatorial.

8.º-Que tal votação não teve logar e foi substituida illegalmente pelo decreto de 28 de junho de 1894.

9.º-Que, finalmente, segundo o art. 13.º, n.º 1; do decreto de 21 d'abril de 1886 e art. 33.º, -n.º 1, do decreto de 30 de dezembro de 1892 as execuções fiscaes pódem ser embargadas com o fundamento de illegalidade da coutribuição, ou não estar devidamente auctorisada, pelo que devem estes embargos ser recebidos e julgados procedentes e provados.

Mostra-se que, prestada pelo embargante fiança idonea, foram os embargos recebidos e contestados por lativo, nunca ellas deixaram de ser negação pelo digno agente do Ministeria Publico.

Mostra-se que o embargante reflexinou de direito, sustentando a materia dos embargos, e que o Ministerio Publico offereceu o merecimento dos actos.

O que tudo visto e ponderado: partes, e os embargos foram apresentados em tempo opportuno, havendo portanto que conhecer d'el-

Considerando que o unico fundamento dos mesmos embargos è o de illegalidade da contribuição por não estar devidamente auctorisada (art. 33 n.º 1.º do decreto de 30 de dezembro de 1892);

Considerando, porém; que semelhante fundamento não póde proceder, pois que a contribuição pedida ao embargante é contribuição industrial do anno de 1893, como governador da Companhia de Credito Predial, contribuição «regulada e devidamente auctorisada pela lei então em vigor, de 9 de maio de 1888 e gislativo e aos direitos individuaes regulamento de 27 de dezembro

> Considerando que assim é menos verdadeira a affirmativa de que tal contribuição não está legalmente auctorisada, cahindo por terra portanto

Considerando que nos termos da auctorisou a sua cobrança com rela- Lei e Regulamento citado, que, coção ao exercicio de 1893 a 1894. mo todas as leis do paiz, tem que 4.º-Que no art. 2.º d'essa lei ser cumprida e acatado, em quanto

recadados até 30 de junho de 1893, I dicamente e legalmente que se inso que prova que sem essa anctori- taurou o competente processo de sação não poderiam ser cobrados os execução, visto a falta do pagamento na epocha da cobrança volunta-

> Considerando que não pode egualmente proceder a allegação de não ter sido comprido o disposto do art. 12 do 1.º acto addicicional, e de haver o decreto de 28 de junho de 1894 «mandado proceder dictatorialmente a cobrança das contribuições do Estado», pois que é completamente extraebo á competencia do poder judicial o discutir, apreciar e julgar actos do poder executivo, ou tratar de investigar se uma lei foi votada em côrtes ou decretada em dictadura, desde o momento em que ama e outra são egualmente leis do paiz, e obrigam da mesma forma emquanto não revogadas pelas côrtes, o que aliás é materia, corrente;

Considerando que o contrario traria a confusão e desharmonia dos poderes do Estado e desvirtuaria por inteiro a missão do poder judicial, independente e distincto de todos os outros poderes, missão que consiste em fazer cumprir e respeitar as leis do paiz, ou estas sejam votadas em cortes ou decretadas dictatorialmente;

Considerando que, tendo o poder executivo sido forçado não poucas vezes e por certe por circumstancias extraordinarias a prescindir da cooperação das côrtes para a promulgação de leis e até para a creação de novos impostos (par exemplo o creado para pagamento aos tribunaes administrativos, art. 284 do codigo respectivo), apesar do preceito expresso do art. 15.º § 1.º da Carta Constitucional, que incumbe essa missão ao poder legistidas como leis do paiz e como taes de ser respeitadas e cumpridas, o que prova qua a Carta Constituciopal legisla para as circumstancias normaes e ordinarias;

Considerando que esta tem sido a pratica e doutrina seguida nos tribunaes superiores do paiz; como se e considerando que são ligitimas as vê entre outros dos Accordãos do Supremo Tribunal de Justiça de 30 de maio, e 18 de julho de 1893, da Relação de Lisboa de 20 de fevereiro e 1 de março de 1893, 9 e 20 de junho de 1894 e do Supremo Tribunal Administrativo de 9 de março e 28 de abril de 1893;

Por todas estas considerações e mais direito applicavel, julgo improcedentes os presentes embargos, mando que a execução siga seus termos, e condemno o embargante nas custas e sellos do processo.

Dou esta por publicada na mão do escrivão.

Intime-se.

Lisboa, 8 de fevereiro de 1895. (a) MIGUEL MARIA DE SOUSA HORTA E

## A VIDA E A MORTE

Para a labuta, de manhã, se conduzia a Vida um certo dia. Surge-lhe, carrancuda, a Morte d'um caminho, e brada-lhe baixinho:

-Pare ahi! P'ra onde é que vae de manhã Eu vou,—lhe disse a Vida—aqui pelo atalho, P'ra o trabalho.

A. PINHEIRO.

### OCEU

Naly, tu perguntaste-me outro dia Se a razão de Isaias ser judeu O affastava de nós e o inhibia De alcançar, como tu, um dia o Ceu.

O que é o Ceu? Ninguem t'o saberia Dizer ao certo, e muito menas eu; Pois cada religião o concebeu Consoante a sua crença e phantasia.

Se o Ceu é a recompensa concedida As almas sãs, honestas e perfeitas, Isaias, que gasta, obscuro, a vida,

Semeando o bem, cumprindo o seu dever Ha de alcançar o Ceu, que é, a meu ver, A paz das consciencias satisfeitas.

CHRISTOVAM Ayres.

## HORAS DE PAZ

Se creio em ti meu Deus! Pois quem ha posto Lumes no ceu e rosas na campina, Na pedra o musgo, a relva na colina. E a fé nas almas cheias de desgosto?

Se creio em til Pois quem ha dado ao rosto Da mulher dois pharoes de luz divina E á rocha a gotta d'agua crystallina E a sombra ace dias calidos d'agosto?

Se creio em ti, meu Deus!.. Quando eu outr'ora Quiz meus olhos cerrar à luz da aurora, Porque não visse pelo ar disperso

Tanto sonho d'amor, que em vão sonhára, Lembrei-me, então, de quanto me ensinára A voz da minha mãe, junto ao meu berço. NARCISO de Lacerda.



Sibila o vento lá fóra, Lá fóra no arvoredo. A escuridão é immensa, A chuva cae, é intensa, Torrencial. Causa medo Ouvir o vento lá fóra, Lá fóra no arvoredo.

O nauta pragueja irado Ao leme da embarcação. O cedro esguio é vergado Ao sopro do sudestão. Que noite de luto e dôr! Em cada vulto um phantaema, Um phantasma assustador.

Chora a creança o seu bem, O seu amparo, o seu conforto... Chora o seu pae que é já morto, Nos abysmos que o mar tem. Triste sina, negra sorte Do que vae buscar a morte Sem ao menos ver ninguem!

Deus do ceu, Deus piedoso, Amansae mar procelloso, Acalmae os vendavaes. Abrigae as creancinhas, Que salvaes as florinhas D'um inverno sem iguaes.

13-1.0-95.



A MULHER Mulher, que estás tão sugeita A linguas de povo errado, Se queres honra perfeita, Has-de fugir da suspeita Tanto, como do peccado. COUTO Guerreiro.

### GUTEMBERG

Fiat lux! gritaste. A aurora D'um dia novo derrama, Pelo azul a viva chamma, Com que refulge inda agora

A velha tuba canora Teu nome ás gentes acclama; Deu-lhe azas ao nome Fama, E voa seculos fora.

Quem já viu na humana historia Alguem cuja propria gloria A si mesmo lhe não baste?

A's gerações dando a imprensa; Déste ao genio recompensa As azas com que voaste.

JOÃO da Camara.

### O SOL...

O sol é qual burguez cheio de magestàde De fronte colossal, altiva, esbrazeada: Costuma-sc deitar aos toques da Trindade E erguer-se novamente ao vir da madrugada

GUERRA Junqueiro.

2200000 0 temporal

Mais uma vez confirmou a sua sabedoria o celebre astrologo saragoçano Leon Hermoso (Noherlescom).

A quinzena finda antes de hontem, foi, como elle previra, de tempo borrascoso, que muito se fez sentir aqui nos primeiros dias da semana decorrida. O cavado augmenton muito de volume no ultimo domingo, inundando muitos campos e quintaes das habitações do bairro de S. João, que lhe fica marginal.

Muitos pescadores da nossa ribeira, temendo que o vento e o volume d'aguas augmentasse ainda mais, recolheram muitas embarcações na doca do norte e fortificaramlhes as amarrações. A cheis, porém, no dia seguinte, decresceu muitissimo, ficando já a descoberto todo o caes.

Antes assim.

Na segunda feira, seriam 4 e meia horas da tarde, foi vista proximo dos baixos denominados Callas, em frente da estação do barco «Salva-vidas,» uma barca cuja nacionalidade se desconheceu em virtude da cerração. Em Fão e aqui constou que jà havia encalhado, affluindo à praia muita gente; mas o navio, que vinha a todo o panno, pôde safar-se da costa, felizmente.

Suppõe-se que fosse uma barca que é esperada no Porto por estes dias.

Em Fão grassa, com caracter benigno, a epidemia da «influenza».

A tuna academica portuense val a S. Thiago de Compostella de visita aos seus collegas hespanhoes.

A batota no Porto

O nosso presado collega «Gazeta de Noticias», diario da tarde que se publica n'aquella cidade, tem levantada, pelo que só merece vivos applausos, uma campanha contra as casas de jogo que declara serem em numero de 30, e verbera o procedimento incorrecto das auctoridades que consentem abertas essas espeluncas viciosas que são a desgraça e a deshonra de muitas familias, e onde, as mais das vezes, se gera o ladrão e o assassino.

Não cesse o collega com a sua guerra moralisadora, que terà a louval-o tode a gente de bem.

E' necessario que se descubram os cancros sociaes, e este è um dos mais perniciosos em Portugal.

### Cobra monstruosa

No logar de Arrabães, freguezia de Torguedo (Villa Real) estavam ha dias uns carpinteiros serrando um velho castanheiro, quando sentiram de repente um ruido como o sibilar de um vento impetuoso, e viram que pelo sulco da serragem corria muito sangue.

Suppozeram logo que dentro d'aquelle tronco se occultava um animal, e continuaram na operação até que, fioda a serragem e cahindo o castanheiro, viram com espanto uma cobra extraordinaria, já muito dilacerada pela serra; mas silvando ainda e agitando ferozmente a cabeça.

Todos os carpinteiros com os illustre amigo ex. mo sur. Conde de machados acabaram em breve de a Restello, dignissimo presidente da matar, cortando-a em varios pedaços, de que extrahiram porções de unto para a cura de dôres rheumati- ex.ª. cas.

Segundo o snr. Francisco de Barros Peixoto informou, mediria o monstro cinco braças (cincoenta pal-

mos)! Teria no centro a grossura da de côr anegrada com cabellos bran-

espessas, similbantes às do focinho de um gato.

Cancioneiro de musicas populares

Está publicado o fasciculo 23 d'esta preciosissima spublicação que se recommenda especialmente pelo «Fado Serenata» que è uma das mais bellas composições que no genero tem apparecido e que está actualmente popularisado em todo o paiz, não só pela suavidade da melodia, como pelas estrophes originaes com que se canta. Mas este fascicule insere tambem outres canções moito carecteristicas na sua especialidade, ferindo, já a corda patriotica já a nota amorosa.

Eis o summario;

«Retreta da Bandeira» canção dos voluntarios da rainha, offerecida à snr.º D. Anna Castilho Falcão de Mendonça. «Os caipiras», cantiga das ruas, offerecida à snr.ª D. Margarida Pinto Ferreira Borges de Castro. «O guerrilheiro», ballada, offerecida á snr.º D. Maria das Dores Monteiro. «Roxo Botão», modinha offerecida à snr. D. Ermelinda Moreira. «Quitollis», canção bacchica, offerecida á snr.º D. Maria José d'Araujo Lima. «Nós alràs das moças», choreographica, offerecida à snr.º D. Maria Ferrão Castello Branco. «Fado Serenata», offerecida à snr. D. Isaura Araujo Pimenta da Fonseca.

### TYPOGRAPHIA ESPOZENDENSE

N'esta typographia executam-se todos os trabalhos typographicos com a maxima perfeição e acceio. para o que se recebeu uma remessa de variados typos nacionaes e estrapgeiros.

Os preços das obras aqui executadas, são inferiores aos das obras vindas das principaes casas do Porto, Coimbra e Lisboa.

Cartões de visita, modernos gostos, e de superior qualidade, a 300, 400, 500 e 600 reis.

Ditos de luto, em todos os tamanhos e preços.

Garante-se a perfeição e nitidez

em todos os trabalhos. Rua do Arco. n.º 8-Espozende.

Lê-se no «Progressista» de Bra-

-Ora graças a Deus que a civilisação caminha a passo... de le-

Os rapazes da sociedade elegante, de Barcellos, vão organisar uma batalha de flores no carnaval. Os de Espozende, esses vão dar um bôdo dividas ao Estado em 95 prestações. aos pobres pela mesma occasião. Nós louvamos uns e outros; uns porque se divertem e os outros pelo bem que querem fazer».

Um sapateiro bem conhecido mandon à um freguez uma conta d'este theor:

«Recebi do snr. Joaquim Josè, a quantia de 25600 reis, proveniente d'um concerto de sapatos, dito do menino, solas do senhor, e meias na senhora e uma tomba na creada».

Deve apanhar uma pasta em qualquer recomposição ministerial...

E' de justiça.

### Conde de Restello

Està completamente restabelecida da sua grave doença, o nosso camara municipal de Lisboa.

Felicitamos mui cordealmente s.

### Carnaval—sofrée

Consta-uos que uma commissão de mancebos prepara, para A ser verdade, como crêmos, rança.

cos no dorso. Na cabeça tinha sêdas i bom será que a mocidade elegante procure incutir na sua festa a maior animação, e que a ella concorram os saudosos «mascotos e mascotinhas» commandados n'aquellas bellas noites carnavalescas, já idas, lembram-

São capazes de se ferem esquecido jà.

### Pensamentos

E' uma grande desgraça não ter bastante espirito para fallar, nem bastante juizo para estar calado. Eis o principio de toda a impertinencia. LA BRUYERE.

Obito

Falleceu em Barcellos o snr. Domingos Miguel d'Azevedo, antigo e conceituado escrivão e tabellião do das melhoras. 5.º officio d'aquella comarca.

Conselheiro

O snr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, ex-governador civil d'este districto, acaba de ser agraciado com a carta de Conselho.

No Pará (Brazil) casaram-se ul timamente a ex. ma spr. D. Anna S. da Fonseca Botelho e o sur. David de Barros e Silva Botelho, sobrinho do snr. Pedro de Barros de Souza Botelho, escrivão de fazenda d'este concelho.

### MISERIA

A' semelhança do estado precario em que vivem os povos d'outras localidades, a miseria aqui tambem se tem feito sentir nas classes trabalhadoras e mnito principalmente na de pescadores.

Oxalá que o tempo melhore, para que estes pobrissimos e honrados trabalhadores continuem com a sua lida, ha tanto tempo interrompida.

O primeiro jornal que se publicon em Inglaterra foi em 1588, em França em 1605 e em Portugal em 1641.

### Boato infundado

Não é verdade que o mar tivesse arrojado á praia, no sabbado (penultimo, o cadaver de um homem.

Não passou de um mero boato que correu com insistencia, ou de uma «galga» que atravesson de norte a sul e de leste a oeste a villa.

Vae ser permittido aos empregados publicos que paguem as suas

Consta que pela pova reforma administrativa, que brevemente vae ser publicada, poderá qualquer sacerdote ser eleito tanto para as juntas de parochia, como para as camaras municipaes e juntas geraes do districto.

Uma troupe de rapazes da élite esposendense, projecta realisar vistosas mascaradas nos tres dias de carnaval.

Bom é, para não morrermos de nojo diante dos «farroupilhas» do cos-

> Escreveu alguem:

A anctoridade da moda é de tal sorte absoluta que nos fórça a ser ridiculos, sem pena de o ser.

Uma grande verdade.

### Guttemberg

Passou na quinta-feira, 15 do corrente, o 487.º anniversario da morte do famoso inventor da imprensa, e do «primeiro dos impressores», que legou ao mundo heranum dos tres ultimos días de carna- ca inestimavel,—um grande exemcoxa de um homem robusto. Era val, uma brithante «soirée masquée», plo de coragem, trabalho e perseve«O Desforço»

Entrou no terceiro anno de publicação este nosso presado collega que se publica em Fafe.

Felicitamol-o.

O amor é uma gotta celeste que a Providencia verten no calix da vida para lhe corrigir o amargor.

R. DE BASTOS.

está gelado em toda a sua extensão.

Cornelio Fogaça

De novo se acha doente ha bastantes dias este nosso distincto a

Do coração lhe desejamos rapi-

Vae ser passada ao sr. Barradas, mancebo que dispõe de muitos conhecimentos e longa pratica de pharmacopolia, a antiga phrmacia de Fão, que pertencen ao nosso pranteado amigo e distincto pharmaceutico Mapoel Dias do Valle.

Partio ha dias para o Porto, onde vae consultar as melhores summidades medicas sobre oş seus antigos soffrimentos, demorando n'aquella cidade algum tempo, a ex. ma snr. a. D. Maria das Dôres da Costa Leitão, illustre dama espozendense.

Oxalá a joven senhora encontre ali sensiveis melhoras, e volte mui brevemente ao seio de sua extremosa familia.

São os nossos votos sinceros.

---- CO CO

### ESBOÇOS A PENNA Erratas

- « Lucio-Gargalhada, auctor dos Esboços á penna, reclama contra o nome que os assigna e pede as seguintes rectificações:

No «Esboço IV», 3.ª quadra, 2.º verso, onde se lè: Nas suas, leia-se-E NAS SUAS, etc.

dra, 2.º verso, onde se lê: Diz-se, ao adro da Igreja; accordaram defeleia-se-Diz. No «Esboço V», 9.º rir encarregando o Fiscal d'obras quadra, 4.º verso, onde se lê: Bor- de dar o alinhamento. DADO NA, leia-se-Bordado E.

No «Esboço VI», 3.º quadra, 3.º verso, onde se lê: Não é, leia-se-NÃO ERA. E outras que o leitor facilmente verà que o culpado foi apenas o compositor (perdão para o verso que saiu).

### CAMARA MUNICIPAL Sessão ordinaria de 7 de Janeiro de 1895:

Presidenciá de Manoel Rodrigues Vianna, vogal mais velho, achandose presentes os vogaes Dontor José d'Azevedo Vasquinho, Joaquim Fernandes Patusco Junior, Domingos Ribeiro Meira Lima e Manoel Antonio Moreira dos Santos, bem como o administrador do concelho, afim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 15 do Cod. Adm.; e passando:se a fazer as nomeações a que allude o sobredito artigo, observando-se para esse fim as formalidades legaes, foi eleito por escrutinio secreto, para presidente Manoel Rodrigues Vianna com quatro votos, apparecendo uma lista branca, e para vice-presidente o Dontor Josè d'Azevedo Vasquinho com quatro votos, apparecendo uma lista branca. E passando a occupar o logar da presidencia o vereador eleito Manoel Rodrigues Vianna, propoz que se desse cumprimento ao artigo 102 do Cod. Adm. marcando-se as sessões ordinarias aos sabbados de cada semana, pelas 12 horas da manhã. Em seguida agradeceu penhoradissimo tão subida prova de consideração, que pela terceira vez acaba de receber dos seus collegas, cuja camaradagem sempre teve na conta de maior apreço empenhando-se e quanto possivel com as suas limitadas forças para bem desempenhar o elevado cargo de que é imcumbido. chos das melhores musicas ameri-

Leu-se em seguida a acta, em minula, da sessão anterior, que foi ap- . provada, sendo apresentada a correspondencia que teve o destipo se-

Officios:

Um da Commissão Districtal de Braga n.º 266, datado de 28 de dezembro, enviando com o accordam da approvação proferido por aquella Commissão o orçamento geral para o corrente anno de 1895; Inteirada.

Outro da Real Associação de a-Dizem de Paris que o rio Sena gricultura Portugueza, convidando a camara a fazer-se representar no congresso viticola nacional que se tem de realisar no dia 4 de Fevereiro proximo; Inteirada.

Requerimentos:

Um de Manoel Pinto de Amorim Campos, da freguesia de Fão, pedindo alinhamento para vedar o seu predio sito na Rua Nova da referida freguesia; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de dar o alinhamento com a assistencia do snr. Vice-presidente.

Outro de Adelino Lucio d'Almeida Azevedo, pedindo o despacho difinitivo para o logar de Administrador do cemiterio municipat, que já está exercendo interinamente desde 22 de setembro findo. e cujo praso de concurso terminon em 30 de dezembro; accordaram nomear difinitivamente o requerente administrador do cemiterio municipal d'esta villa com o ordenado annual de 365000 reis, e que n'este sentido se the passe o respectivo diploma.

Outro de Manoel Martins Capitão, da freguesia das Marinhas, pedindo alinhamento para vedar o seu predio da Anta e mudar a direcção do seu caminho com quem confronta o mesmo campo, com a informação da Junta de Parochia que declara ser justa a pretenção do requerente; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de dar o alinhamento requerido com a assistencia do vereador Patusco Junior.

Outro de Manoel Pedro Gomes de Campos, da freguesia de Gandra. pedindo alinhamento para recons-No mesmo «Esboço», 5.º qua- truir a parede do seu predio contigno

Outro de Antonio José Jaques,

da freguesia de Forjães, pedindo licença para conservar no Souto do Madorra um gastalho para serrar madeira; accordaram deferir de forma que o transito publico não seja embaraçado. Foi presente o requerimento de Antonjo Fernandes Ribeiro, d'esta villa, com a determinação do alinhamento dado pelos funccioparios encarregados na sessão de 15 de dezembro em que se declara ter envolvido com o referido alinhamento, para o bom aformoseamento do local, dez metros e meio de terreno camarario, e pelo qual tem de pagar mil reis, e isto com as condições seguintes: 1.ºque o requerente collocará um portão na parede alinhada, entregando á camara uma das chaves que o fechar para que esta e seus delegados se possa servir d'ella: 2.º que o mesmo requerente formarà na parede que vedar o fundo da propriedade um portello ou cancella de lorma que a camara tambem se possa servir por essa entrada, com carro, quando lhe aprouver: 3.º que o mesmo requerente encanarà por meio de aqueducto de pedra as aguas choradas pela regueira subterranea que vem de dentro do cemiterio dando-lhe livre escoação e ficando de sua conta a conservação de tal aqueducto e limpesa do mesmo, bem como a chave que entregar, de forma que a camara não tenha despendio de qualidade alguma; approvado.

E por nada mais haver que deliberar, se encerrou a presente ses-

### Uma noticia... americana

Appareceu, ha dias, nas ruas de New York, um homem cantando trecanas. O chomem electrico, que 1894. não è mais do que um manequim admiravelmente construido, anda como qualquer emquanto dura a carga electrica que lhe dá o movimento; faz accionados e mexe os labios quando canta.

As musicas são cantadas por um phonographo que tem na cabeça. RIO DE JANEIRO, 20 DE JANEIRO Este prodigio de mechanica tem causado assombro. O seu auctor, John Kardek, mostrou gratnitamente o seu invento ao publico de New-York, mas vae percorrer o mundo, mostrando-o por dinheiro.

Conta fazer com isso uma grande fortuna. E faz, com certeza.

### Creme das damas

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o quel imprime à face e a toda a cutis uma brancura sem egual, não deixando o minimo signal; è efficaz para tirar sardas, nodoas, borbulhas e encobre ou disfarca os siguaes das bexigas.

Preço do frasco 950 reis

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), à «Agencia da Bordadeira»—Rua do Monte Orivete n.º 13-LISBOA.

O tempo

Continúa o tempo chuvoso. Desde domingo que tem caido, quasi sem interrupção, uma chuva fastidiosa, incommoda e por vezes torrencial. Oxalá o tempo mude de feição, pois as chuvas estão prejudicando muito a agricultura e occasionam uma crise lamentavel ás classes menos abastadas.

Pesames

Enderecamol-os, mni sinceramente, so posso dilecto amigo e distincto collaborador José Maria d'Oliveira, alumne da Escola Polytechina do Porto, pelo fallecimento de sua querida mãe.

Teem estado atacados de grippe, o st. commendador João Felix de Miranda Magalhães e sua mãe a exc. ma sr.º D. Maria de S. João Magalhães.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Os acreditados editores Belem & C.ª, de Li bôa, vão em breve publicar o ulti-mo romance de Adolpho d'Ennery,

### OS DOIS ORPHÃOS

Este romance teve agora grande accellacao em Franca. asseverando-se ser o melhor d'este auctor. Os editores offe. recem como brinde, aos que assignarem

OS DOIS ORPHÃOS uma estampa em chromo representando o Convento de Mafea.

### Fallecimento

Falleceu, ha dias, nas Necessidades, uma tia do sr. dr. Quirino Angusto de Sonsa Cunha, digno subdelegado n'este julgado municipal. a quem damos o nosso sentido pesame.

Corre que pela reforma administrativa serão os concelhos de 3.ª ordem presididos pelos administrado-

### COCOCOCO-

### MISSA DE SUFFRAGIO

Na terça feira, 19 do corrente, por 10 horas da manhã, na egreja Matriz d'esta villa, tem de celebrarse uma missa resada por alma de todos os fallecidos sepultados no cemiterio d'esta villa, a expensas das esmolas colhidas na caixa do referide cemiterio.

Convidam-se, portanto, todas as pessoas a assistirem áquelle acto.

O fiel do cemiterio. JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS.

## BRAZIL

## DE 4894

Embarcou no principio do corrente mez, com destino as terras do Rio Grande do Sul o general Moura, dizem que com instrucções importantes do presidente da Republica.

Será a paz que elle vae fazer? È o que todos perguntam e o que poncos respondem affirmativamente; em todo o caso não se pode esperar outra cousa do honrado chefe da nação brazileira.

Por decreto de 1 do corrente, o sr. Prudente de Moráes indultou todas as praças de pret que tinham desertado durante a revolução, e mesmo antes, en-tendendo-se ser do exercito, guarda Nacional e Armada.

Podem, por conseguinte, todas as praças das 3 corporações que tomaram parte na revolução voltar ao seu paiz que nada lhes acontecerà.

Suscitam agora questões sobre os aspirantes de marinha que muitos querem consideral-os praças de pret, e outros não; é o snr. Presidente da Repu-

blica quem decidirà a questão. O almirante Saldanha da Gama publicou ha dias em Montevideo um manifesto, em que declara francamente que vai proceder a nova invasão, porque o snr. presidente da republica ainda não tentou fazer a paz, e que não é à elles revolucionarios que pertence fazer uma proposta.

Tem estado n'esta cidade importantes personagens que fazem parte da revolução, e foram entrevistados pela imprensa declarando que d'esta vez a invasão é muito maior e com mais elemento que das outras vezes.

Ainda hontem um jornal da tarde publicou uma entrevista que teve um de seus redactores com o capitão Azambuja, que foi secretario particular do general Gumercindo Saraiva: aquelle capitão, declaron que a nova invasão è de mais de 10:000 homens bem munidos e armados e com melhores commandantes que outr'ora.

Os commandantes actues, são na maior parte officiaes d'armada, dos que fu-giram em Montevideu de bordo dos navios portuguezes «Mindello» e «Affonso d'Abuquerque».

E' um grande erro do presidente Prudente, a meu ver, senão encaminhar

Pelas armas, o governo jamais po-derà vencer o Rio Grande, e isso o mostraram as revoluções de 1835.

Foi recebido com extraordinaria saptisfação a noticia da absolvição do conselheiro Augusto de Castilho, commandante da divisão naval no Brazil, durante o periodo da revolução de Setem-

Consta que vae ser nomeado minis- ro. tro do Brazil em Lisboa, o dr. Assis Brazil.

Não é má a escolha, pois que, é um dos melhores diplamatas do Brazil, milias, na actualidade.

A imprensa fluminense que outr'ora era obrigada a nada dizer do governo go, dizendo todas as verdades do que guns.

O «Jornal do Brazil» tem publicado diversos documentos do que se fez rou hoje á tarde, que a bem da disciem nome da legalidade, e são coisas plina, esses aspirantes eram excluidos que na Barbaria, decerto, se não tem da Escola Naval.

feito iguaes. fórma de processo e sem nenhum de responsabilidade na revolução, homens que prestavam enormes serviços à sua de marinha.

patrial Está n'esse numero o Barão do Serro Azul, importante industrial do Estado do Paranà, que depois de fuzilado foi arremessado por uma serra abaixol

de tantos males, de tanta viuvez e or-

tudo isto, crê-se, que essa quadrilha de terminará. perturbadores da ordem publica, tentaram, ante-hontem, um átaque áquelle seja. importante jornal, mas que selizmente foi malogrado, pois que a policia teve d'isso conhecimento, guardando immediatamente por uma força de 20' praças de cavallafia do batalhão policial a

O redactor chefe do aCorreio da Tarden, sr. Serpa Junior, n'esse mesmo dias por volta das 8 horas da noite, ao retirar-se da redacção, encontrou no Largo da Carioca um grupo d'esses jacobinos que o feriram na cabeça com

uma bengalada.

Os jornaes que mais se tem salientado, publicando as vergonhas do governo passado são: «Jornal do Brazil», «Correio da Tarde», «Apostolo», »Gazeta da Tarde» e «Jornal do Commer-

Hontem, ás 3 horas da tarde. houve um grande conflicto entre operarios do arsenal de Marinha e carregadores portuguezes que paravam, n'aquellas immediações, havendo graves ferimentos de parte a parte.

Os pretogonistas d'esta scena vergonhosa, foram ainda alguns jacobinos que por ali estavam esperando á sahida aquelles operarios, provocando, por intermedio d'estes, os pobres trabalhadores portuguezes, que resultado nenhum tiram d'estes conflictos, e ao que fogem quasi sempre por honra da nação a que pertencem.

E naturalmente essa jacobinada, que outro nome não pode ter, centinua a fazer isto em nome da republica...

-Com relação à attitude d'«O Paiz» durante a revolução, um jornal da tarde publicou hontem um importante artigo que causou excellente sensação.

Transcrevo os topicos principaes do artigo:-- «Ha muito, desde o tempo da revolta, obstemo-nos de lêr «O Paiz», porque vemos n'elle a direcção de um cerebro doente, desvairado pelo odio, dictando a uma penna mercenaria, que só escreve com sangue pedindo san-

Por mais de uma vez atiramos com esse jornal ao chão, por consideral-o uma ameaça viva, uma provocação insultante á dignidade nacional, a esta patria angustiada que, alem de produzir assassinos e tyrannos, agasalha adventicios atrevidos, que cavam a sua desmoralisação e o seu descredito».

Terminando diz:

«Pregar na patria alheia a doutrina do odio e da vingança é, como dissemos, um insulto, uma indignidade, que passa abaixo do desprezo, porque fica no esquecimento;

Eis porque não lemos «O Paiz» e com rasão o atiramos ao chão, dizendo comnosco baixinho:

Quem nega sua patria não pode amar a patria alheia».--

Refere-se o notavel escriptor ao redactor chefe do jornal «O Paiz», que por infelicidade nasceu em Portugal e chama-se Eduardo Salamonde.

Muito bem, e um bravo áquelle que tambem manejou a penna para escrever um artigo de tanto valor.

### BIO, 24

-O Supremo Tribunal Militar, resolveu hontem, por unanimidade, que os aspirantes a guardas marinha, eram considerados praças d'armada e por conseguinte, comprehendidos no indulto do presidente da Republica de 1 de Janei-

Claro está que, em poucos dias, a maior parte d'aquelles bravos rapazes, regressarão ao seio de suas illustres fa-

Esta noticia causou em Montevideo -no comité revolucionario-boa impressão, e telegrapham d'aquella cidade de Floriano, está agora em campo lar- que no primeiro paquete embarcam al-

Para desvirtuar um pouco este decreto de 1 de Janeiro, o governo decla-

Esta noticia que appareceu hoje à Entristece o coração mais duro, tarde, nas redacções dos jornaes, não quando se diz que foram fusilados sem causou boa impresssão, porque os jovens aspirantes ficaram impossibilitados de continuar seus estudos para officiaes

Pode ser que mais tarde o governo os readmitta; é bem provavel que esta resolução do honrado chefe da Nação, seja para contentar alguns politicos que discutiram pela imprensa que os aspi-E não se responsabilisa o culpado rantes não eram considerados praças de

Corre tambem com insistencia que Por ter publicado e posto a publico a revolução do sul até março proximo

Veremos... mas desejo que assim

-Falleceu ha dias o snr. Joaquim Martins do Souto, negociante d'esta praça e natural da freguezia de Gemezes d'esse concelho.

-Das 8 horas da noite em deante. Espozende, 16 de Fevereiro de redacção d'aquelle jornal e immedia- de hontem, notou-se certos grupos de

pessoas nos centros d'esta cidade, es- | deixava ficar tudo e seguia sempre apecialmente proximo ás redacções dos jornaes. Seria algum ataque á impren-

E' o que affirma ocJornal do Brazil» de hoje em artigo do fundo.

Rondaram aquellas immediações patrnlhas a cavallo da brigada policial.

O commandante da brigada e dr.

nada conseguiu fazer.

E agora segundo dizem, já não são

Foi espancado hontem às 11 horas Brazil»—sómente por ser typographo d'aquella folha.

E viva a Republica... Atè breve. Rio 24—1—95.

FAG.

### RETALHOS

## ESBOÇOS Á PENNA

Vulto esguio, vaporeso, Rapido atravessa a rua. Meia-noite. O tenebroso Becco dorme. Véla a lua.

Pára; lá vae; dobra a esquina, E de novo a Solidão O negro hecco domina... Ao longe-ruje o trovão.

-Um gemido mui debil O Silencio vem cortar. -O' mae infame! esse fragil Ser vieste abandonar.

No hecco mais esquecido! N'esta noite tão hvemalt... Mas... quem sabe se ferido Vae seu peito maternal?

Se cada pranto que cáe, Fugido do coração, E' uma préce que vae "Té Deus-a buscar perdão?...

Infame? I pobre coitada. Por um fementido amor, A' dura lei suspeitada: De-como a cahida flor .-

Ir por 'hi de mão-em-mão Té do vicio ao lamaçal, Do hospital ao enxergão... Porque—roida p'io mal—

A humanidade empedrada Tem sua alma d'aluguel: Cobre o Crime! ... à deshonrada Porém—lhe da um bordel . . .

XII Na mais magna reunião Estavam os Senadores, Era grave a discussão... Nem mesmo os sete doutores.

Do nosso vulgar ditado A podessem resolver!.. -Falla da grei o versado; Mas «dá o braço a torcer.»

-Tal nunca esp'rado d'alil-Dizendo com convicção: E' preciso luz aqui, Grave levantou-se então,

O conselheiro, Tirando A carapuça, o othar deita Em roda, e diz apontando A careca: A luz 'stà feita... LUCIO GARGALHADA.

### COLLABORAÇÃO ALHEIA

Snr. Redactor.

Como antigo e infallivel assignante do «Povo Espozendense», von pedir ao amigo se digne publicar no mesmo o seguinte:

Tendo lido no seu bem redigido jornal de domingo, 10 do corrente, n'uma local, que tinha sido julgado incapaz pela junta militar da Guarda Fiscal o soldado da mesma, em serviço no Real d'agua d'esse concelho, snr. Antonio Rodrigues, fiquei deveras contristado porque a tal incapacidade corresponde á retirada do servico, ficando por isso uma vaga imprehenchivel por quem tão bem saiba desempenhar o seu cargo e zele os interesses da Fazeuda Nacional como o cessante.

Este Antonio foi sempre d'uma energia de ferro, entre elle e o serviço não havia compadres nem comadres; era d'uma rectidão inegualavel. Quando, muitas vezes, no desempenho do seu arduo serviço, passava por propriedades suas e pinheiraes, não se importava,

vante, para o bom dseempenho do seu serviço, dizendo só para comsigo: se o meu compadre quizer pinheiros, que os compre!... acima de tudo esta o servico e o Pedrinho. Para elle não havia vendeirinhos, eram todos vendeiros. Vendeirinhos sò se fossem para ajudar a safar a rascada com o Pedrinho. Era chefe de policia, tambem compareceram conhecidissimo n'este concelho, em tono logar, e felizmente essa quadrilha das as freguezias, por ser muito prestavel para ajuda do consumo de generos e liquidos estomacaes e para, n'essò os jacobinos, são os proprios alum-nos da Escola Militar. ta villa, tratar de questões a esses for-necedores, por mais difficeis que fossem. necedores, por mais difficeis que fossem, E' dar provas de muito pouca civi- sempre com um bom resultado, isto com muito melhor desempenho que alguns solicitadores que abi da noite um typographo do «Jornal do ha. Se não deu com o alambique, apezar de ser obrigado a passar alli muitas mezes, (valha-me S.Paio) foi par ser um ponco myope, motivo porque talvez mais depressa se retiraria do servico. Finalmente, a Fazenda Nacional perde um funccionario que devia ter sido promovido a postos superiores, para agora, na velhice, poder tomar a sua pitada: mas a respeito de promoções, que se contente com o Pedrinho que morre a sonhar n'ellas. São injustiças, mas paciencia. Perdoe-me o recto funccionario estas desataviadas linhas, e V., snr. redactor, desculpe estas massadas ao seu amigo

15-2-95.

### ANNUNCIOS VENDE-SE

Uma morada de casas torres, construidas de novo. na rua Velha d'esta villa.

Quem pretender dirija-se ao snr. Manoel Pedrosa Rodrigues.

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa imcombe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario, JOSÉ MURINELLO

## VASCO A. PINHEIRO ALFAIATE PORTUENSE

Participa a todos os seus Ex. mos freguezes e ao publico em geral, que continua a funccionar o seu muito acreditado atelier, em Espozende, na rua do Caes N.º 12.

N'este atelier executa-se toda e qualquer obra concernente, á sua arte, como nas principaes casas do Porto e Lisbôa.

Não vem com isto illudir, o respeitavel publico, porque as suas obras já teem sido e serão sempre elogiadas no Porto e Lisboa.

Grande reducção em preços de feitio de fato. Fatos por importe, a principiar em 65000 reis, de alta novidade.



AVER-Impede que o cabelio se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tubercules pulmonares,

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer-Para purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das es-

O remedio de Ayer contra sezões— »Febres intermitentes e biliosasp.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem barates, por que um vidro dura muito tempo.

Piluas Catharticas de Ayer-O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES-para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias,

### VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as ins-

Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle,

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha legaminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 soo saccas. » em 1893 3:400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza póde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE RUA FORMOSA, 250 - PORTO

ESPOZENDE FARINHAS.

-- Preço pelo deposito de Vianna Sacca 75 k 6:825 Sacca 75 k 6:675 N.º 3 Bica fina 8 8 2:020 1:400 40 Rotão SF 1:150 40 Farello

Todos estes preços téem o augmento do carreto e de 1 '1, além dos precos acima indicados. Déposito de tahacos e lumes de cera e de pau pelo preço

das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

### PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE



JOSÈ CANDIDO DA SILVA RAMALHO RUA DIREITA-ESPOZENDE

Service permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivei utilidace não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabeletimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possue preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis. Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis. Especifico contra callos Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral-PHARMACIA CENTRAL-ESPOZENDE

3

CASA

ANTIGA

### CARTEIRA

### D'UN IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prélo em edição simles más elegante o Livro d'um novo, em lue o auctor reune as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'om estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIO-NISTA» é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pôis que a sua leitura se torna um passatempo util e agra-

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A Camisaria Moderna, Rocio. 165-

Lisboa A Herminio Barbosa, Rua Direita de

Bemfica, 442-Lisboa. A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova-Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco-Vizeu.

PREÇO 400 RÉIS Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

### REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES Condições de publicação

A «REVISTA» sahira regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.°.

Preço da assignatura:

Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs Numero avulso..... 300 rs. Paizes comprehendidos na união postal: 8 fr. 2 » Anno

Numero avulso . Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do cor-

A correspondencia deve ser dirigida à «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor-

## A O BAZAR GENETRA

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

### -----ESTAÇÃO D'INVERNO

Sortido de fazendas para a estação, «hauté noveautê», proprias para fatos, «mac-farland». varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

### FATOS POR IMPORTE - 000-

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes è inglezas. Castorinas, flanellas brancas e estampadas, fazendas grossas de la e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAILES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom, serà frio e chuvoso

# BAZAR CENTRAL! AO BAZAR



apprevado, legalmente austorisado pelo conselho sande publica de Portugal e Inspectoria Geral de Bygieno da Cêrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro específico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

NOVO ESTABELECIMENTO

LARGO DA PRAÇA FÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento grande quantidade de magnifica CASTANHA e BATATA do Alto Douro, cujas vende por junto e a retalho por preços muito convidativos. Vende a peso e medida, conforme o freguez désejar, garantindo a superioridade dos generos.

No mesmo estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia; tintas, ferragens, vinhos finos, algodões e muitos outros artigos que vende a preços sem rival.

Convida, pois, os seus amigos e freguezes a visitar o seu estabe-